

NOTA PÚBLICA DO FÓRUM MUDANÇAS CLIMÁTICAS E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL SOBRE A APROVAÇÃO DO PL DA DEVASTAÇÃO

O CONGRESSO NACIONAL QUER A DEVASTAÇÃO DO BRASIL

Não podemos nos calar diante do crime legislativo de tornar legais os crimes contra a Natureza e todos os seres vivos. O projeto aprovado dá autoridade às empresas para emitir licenças ambientais de seus próprios empreendimentos! Ou seja, coloca, definitivamente, o lucro acima de todas as formas de vida nos territórios.

Não devem calar especialmente os eleitores/as dos/as deputados/as e senadores/as que aprovaram esta lei, de modo especial porque, com certeza, eles traíram o seu voto, já que, ao se apresentarem como candidatos, nunca falaram com vocês que cometeriam essa barbaridade. E agora, antes de votar, não só ignoraram as diversas manifestações contrárias, mas tomaram a decisão de madrugada, na moita, e com a maioria votando a partir de suas casas, sem dar importância pelo menos ao debate possível, praticamente inviabilizado pela pressão do presidente da Câmara Federal.

Quem ouve a Terra e os pobres, que sofrerão ainda mais com os efeitos da avalanche de devastações que acontecerão e que agravarão as mudanças climáticas, ouve esses dois gritos:

- Lula, por amor e respeito à vida e fidelidade ao que prometeu aos seus eleitores, **OUÇA SEU POVO: DEMANDAMOS O VETO INTEGRAL A ESSA LEI !**
- Cidadãos e cidadãs, nunca mais deem seu voto aos/às deputados/as e senadores/as que aprovaram essa lei, que não passa de uma licença para cometer crimes pretensamente legalizados!

Povos do Pampa, da Amazônia, do Cerrado, do Pantanal, da Mata Atlântica, da Caatinga e do Sistema Costeiro Marinho, abram os seus ouvidos para acolher os Gritos da Terra em que vivem: jamais votem em quem aprovou esta lei anti-vida, nem nos amigos/as indicados por eles/as! Eles e elas estão rindo dos sofrimentos de vocês e da Natureza, e se derem novamente poder a eles/as, não há dúvida que os levarão a maiores riscos de vida em eventos climáticos extremos para aumentar suas propriedades, riqueza e poder.

Contra o poder que favorece a morte, mantenhamo-nos firmes na luta em favor da vida!

Brasília, 17 de julho de 2025